

# Homenagem a Elisaldo Carlini

## Tribute to Elisaldo Carlini

Com toda honra, homenageamos o grande mestre Prof. Dr Elisaldo Carlini, um dos precursores da abordagem científica da Redução de Danos em pesquisas, discussões acadêmicas e políticas de drogas e de saúde.

Carlini, com sua atuação como professor emérito da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP), fundou o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), formou diversos alunos com a especialidade de estudo e tratamento dessas substâncias, tanto quanto ao uso de álcool e outras drogas pela população brasileira, quanto na abordagem dos usos abusivos.

Além de ser o pioneiro no estudo da cannabis e outros psicotrópicos no Brasil e professor por mais de 70 anos, também foi o precursor em Psicofarmacologia do uso terapêutico da maconha, auxiliando no tratamento de milhares de pessoas em todo o mundo. Combatendo o preconceito e introduzindo várias formas de estudos das drogas, foi um grande defensor da Redução de Danos no país e internacionalmente, sendo membro do *Expert Advisory Panel on Drug Dependence and Alcohol Problems* da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Conselho Econômico Social das Nações Unidas (ECOSOC/ONU).

O professor Carlini sempre foi vanguarda: foi fundador da Associação Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD), publicou boletins sobre atualizações na área para difundir o conhecimento para além da universidade, realizou vários seminários sobre *cannabis* medicinal e lutou por anos para a retirada da *Cannabis* da Lista IV de drogas pesadas, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Muitas de suas lutas foram bem sucedidas, conseguiu que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e os conselhos profissionais ouvissem as mães que precisavam de *cannabis* para tratar convulsões persistentes de seus filhos e presenciou a vitória da legalização terapêutica desta. Porém, quando em 12 de dezembro de 2020, a ONU aprovou a retirada da *cannabis* da Lista IV, Carlini já havia nos deixado, em setembro de 2020. Contudo, a luta continua, assim como seu legado por uma política de drogas multidisciplinar, mais inclusiva, antimanicomial e antiproibicionista.

Gratidão por tudo, professor!

*Instituto de Saúde (IS/SES-SP)*

*Rede Brasileira de Redução de Danos (REDUC)*